Governo reforça meios de combate a incêndios florestais no Minho

13 de Abril, 2017

O secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, anunciou ontem um reforço de meios para combate a incêndios florestais nos distritos de Braga e Viana do Castelo, colmatando assim uma deficiência sentida em 2016, avança a Lusa.

“Temos já a lição de 2016 e não há nada como este ano pré-posicionar já equipas de bombeiros para colmatar uma deficiência que sentimos”, disse hoje aos jornalistas Jorge Gomes, na apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), que decorreu no concelho da Lousã, distrito de Coimbra. No ano passado “tivemos uma dificuldade bastante grande que foi sentida em Viana do Castelo e Braga, onde as corporações de bombeiros vivem com alguma dificuldade o seu voluntariado”, frisou o governante.

O secretário de Estado da Administração Interna adiantou que o DECIF de 2017 foi feito “com base no estudo do que aconteceu o ano passado”. “Não podemos todos os anos andar a fazer uma reprodução do DECIF, temos de ter uma análise do que aconteceu e preparar-nos para que seja diferente”, sublinhou.

O dispositivo deste ano conta também com a integração de uma força com 1.380 militares, que receberam formação específica para participar nas ações de rescaldo e vigilância do rescaldo, de forma a libertar os bombeiros para outras operações. Outras das novidades anunciada ontem passa pela inclusão de um helicóptero de coordenação, destinado a ações de coordenação aérea e reconhecimento.

Segundo Jorge Gomes, o objetivo é ter um helicóptero a observar a dimensão e as frentes de fogo, quando as chamas estiverem a ser combatidas por vários meios aéreos, ajudando no posicionamento do ataque aéreo e no posicionamento dos meios terrestres.

Na fase Charlie, considerada a mais crítica, que começa a 1 de julho e se estende até 30 de setembro, o DECIF envolve 9.740 operacionais e 2.065 viaturas, apoiados por 48 meios aéreos e 236 postos de vigia. Na fase Bravo, que vai de 15 de maio a 30 junho, o dispositivo conta com 6.607 operacionais, 1,514 viaturas e 32 meios aéreos. Os meios são reduzidos na fase Delta, que vigora de 01 a 31 de outubro, que afeta 5.518 elementos, 1.307 veículos e 22 meios aéreos.

A apresentação do DECIF 2017 incluiu a demonstração prática de todas as ações de formação de treino operacional, envolvendo a Força Especial de Bombeiros, Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR, Bombeiros Voluntários, Sapadores Florestais e Forças Armadas.